



PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PREVENTION OF HOUSEHOLD ACCIDENTS WITH CHILDREN AND ADOLESCENTS

Iúry Bezerra Gonçalves¹; Cristina Gonçalves da Silva²; Wallace Pires Alves³; Luana Gislene Herculano Lemos⁴

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SBEP, 2016), acidente é definido como um evento não intencional e evitável que causa lesões físicas e emocionais, podendo ocorrer no ambiente doméstico ou social. Dentre os principais acidentes estão: quedas, afogamentos, acidentes de trânsito, intoxicações, queimaduras, choque elétrico, acidentes com armas de fogo ou arma branca.

Os acidentes na infância e adolescência constituem um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em especial nas crianças maiores de cinco anos de idade. Enquanto na infância o ambiente doméstico é o principal local onde são gerados esses agravos, na adolescência, o espaço extradomiciliar tem prioridade no acontecimento desses problemas (Amaral; Paixão, 2015). A maioria desses acidentes envolvendo menores e deve-se a falta de atenção por parte dos adultos responsáveis.

O levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2018) aponta que os acidentes ou lesões não intencionais representam mais de cinco mil óbitos e 110 mil hospitalizados por ano, sendo que pelo menos 90% dos casos poderia ser evitado.

¹Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCEG-Cajazeiras-PB;

²Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCEG-Cajazeiras-PB;

³Discente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCEG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira Mestranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-ETSC/UFCEG-Cajazeiras-PB.



Na última década, houve queda nos óbitos de crianças, mas os números ainda são preocupantes.

2. OBJETIVO

Analisar produções científicas que abordem a prevenção dos principais acidentes domésticos com crianças e adolescentes no Brasil.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que foram utilizadas bases de dados online. A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência (BREVIDELLI; DE DOMENICO, 2008). Para a obtenção dos dados realizou-se pesquisa de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os seguintes descritores: “Prevenção de Acidentes”, “Acidentes domésticos”, “Adolescente” mediante o uso do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: aqueles que abordassem o tema; escritos na língua portuguesa; com o período de publicação entre 2013 a 2018.

Foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a triagem, sendo selecionados 08 artigos conforme critérios supracitados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 20 artigos encontrados, considerando-se títulos e os resumos das pesquisas para ampla triagem, apenas 08 artigos foram selecionados devido aos critérios de inclusão.



A maioria das publicações (58,3%) ocorreu entre os anos de 2015 a 2017, apontando um decrescente interesse pela temática nos anos subsequentes. Em relação ao tipo de periódico onde foram publicados os artigos, houve predominância (75,0%) daqueles onde os temas abordados eram relativos aos atuais campos da saúde numa perspectiva multidisciplinar.

Grande parte das amostras dos estudos, (91,6%), abordaram que os acidentes domésticos são a principal causa de morte de crianças e adolescentes até aos 18 anos. As crianças e adolescentes estão constantemente correndo risco de algum tipo de acidente no âmbito doméstico.

As pesquisas apontaram ainda, as principais causas de morte de crianças de até nove anos no Brasil são por meio de afogamentos, quedas, queimaduras e intoxicações. Existe a necessidade da conscientização e de um planejamento para receber essas crianças prevenindo diversos acidentes.

5. CONCLUSÕES

A maior parte destes eventos traumáticos é prevenível por meio do aumento da conscientização e das condições de segurança do ambiente doméstico. A criação e manutenção de ambientes seguros para crianças e jovens são fundamentais para redução da sua exposição ao risco de acidentes graves.

Desse modo, os profissionais de saúde devem orientar pais e responsáveis sobre como prevenir tais agravos e como devem ensinar as crianças os riscos que certos atos envolvem. É necessário despertar na criança a noção de perigo e de comportamentos perigosos a fim de se buscar maior êxito na prevenção desses acidentes.



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS



EDITORA VERDE



PALAVRAS-CHAVE: Prevenção de Acidentes, Acidentes domésticos, Adolescente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, J. J. F; PAIXÃO, A. C. **Prevenção de Acidentes na Criança e Adolescente.** São Paulo; 2017.

ANACLETO, A. S. C. B; MANDETTA, M. A. **Prevenção de acidentes na infância:** uma convocação da “Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras”. Acta paul. enferm. vol.29 no.5 São Paulo Sept./Oct; 2016.

BRASIL. **Acidentes domésticos ainda são principal causa de morte de crianças até 9 anos.** Governo federal; 2017.

BREVIDELLI, M. M.; DE DOMENICO, E. B.; Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 2a ed. São Paulo: Iátria; 2008.

CASTILLO, A. M. M. **prevenção de acidentes com crianças.** Universidade federal de campinas; 2017.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA - PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância;** 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Acidentes domésticos estão entre principais causas de morte de crianças;** 2018.

WAKSMAN, R. Crianças e Adolescentes em Segurança. **Sociedade Brasileira de Pediatria, Editora Manole;** 2014.